

Especialização

GESTÃO, PESSOAS E INOVAÇÃO

UM OLHAR SOBRE
A GESTÃO PÚBLICA

Janeiro / 2022

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONCEPÇÃO DO CURSO	4
3. HISTÓRICO DA ESCOLA DE GOVERNO	5
4. IDENTIFICAÇÃO	7
5. JUSTIFICATIVA	8
6. OBJETIVO	10
7. PÚBLICO-ALVO	11
8. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO	11
9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E INSCRIÇÃO	11
10. PERFIL DO EGRESSO	12
11. ORGANIZAÇÃO	12
12. EXECUÇÃO	14
13. FORMAÇÃO CURRICULAR	14
14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	27
15. CERTIFICAÇÃO	31
16. RECURSOS HUMANOS	31
17. INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE GOVERNO	38
18. REFERÊNCIAS	40

1. APRESENTAÇÃO

Este documento busca consolidar as diretrizes para o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Gestão, Pessoas e Inovação, da Superintendência da Escola de Governo de Goiás, a ser realizado após a autorização do Conselho Estadual de Educação de Goiás – CEE.

A partir de elementos consolidados, tem-se a preocupação em colocar à disposição dos servidores públicos estaduais informações sobre a organização do curso no que se refere ao perfil do egresso, às competências, formação curricular, o processo de avaliação, além do regime escolar e outros fatores que constroem o referido projeto pedagógico.

Deve-se registrar que o processo de aprendizagem na Superintendência da Escola de Governo acontece de maneira dinâmica e aberta, possibilitando o constante olhar coletivo do projeto pedagógico do curso, a fim de revisá-lo, problematizá-lo e reconfirmá-lo a partir das demandas da administração pública e das dinâmicas do cenário atual.

Este projeto pedagógico do curso foi elaborado seguindo o Decreto nº 9.738/2020, que estabelece as diretrizes da Política Estadual de Capacitação e de Desenvolvimento Profissional a ser aplicada ao Servidor Público, da Portaria nº 981/2021 (SEAD) que designa servidores públicos para exercer atividade de professor nas ações de capacitação da Superintendência da Escola de Governo, da Resolução CEE - CP nº 06/2015 que estabelece normas para o credenciamento de Escolas de Governo e da Resolução CEE - CP nº 03/2016 que estabelece normas para o sistema Estadual de Educação Superior do Estado de Goiás.

2. CONCEPÇÃO DO CURSO

Tendo como missão “desenvolver competências nos servidores públicos, com foco no conhecimento, inovação e resultados, selecionando e integrando pessoas e parceiros que contribuam para o desenvolvimento do Estado”, a Superintendência da Escola de Governo busca, historicamente, ampliar a oferta de formação profissional como forma de aproximar o desempenho do serviço público às necessidades do cidadão, por intermédio das ações educacionais ofertadas.

Visando atender essa ampliação e oferecer um ensino superior gratuito e de qualidade, o Curso de Especialização em Gestão, Pessoas e Inovação será ofertado dentro do programa de capacitação da Superintendência da Escola de Governo, tendo como aporte a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional a ser aplicadas aos servidores públicos.

Na Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional a ser aplicada aos servidores públicos, instituída por meio do Decreto nº 9.738, de 27 de outubro de 2020, o governo estabelece como objetivos para a Superintendência da Escola de Governo:

- I. melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão por meio da qualificação, da atualização e da capacitação continuada do quadro de pessoal, com o alinhamento das competências requeridas dos servidores às estratégias governamentais;
- II. realizar e fomentar ações que contribuam para o desenvolvimento profissional em consonância com as necessidades institucionais e as demandas da sociedade;
- III. promover o desenvolvimento nos servidores de competências técnicas e relacionais, propiciando as condições necessárias ao aperfeiçoamento contínuo.
- IV. fomentar um ambiente de inovação na administração pública, que conecte servidores, órgãos e parceiros e
- V. disseminar conhecimento em temáticas atualizadas, inspiradoras e criativas por meio de formatos diversificados.

Sendo, a Política Estadual de Capacitação e Desenvolvimento Profissional um referencial que reforça a necessidade de alinhamento das atividades de aprendizagem com as estratégias institucionais, o curso de Especialização Lato Sensu em Gestão, Pessoas e inovação

se dedica a um duplo papel: a qualificação dos servidores públicos, tomando por base as exigências de desenvolvimento de competências essenciais para as organizações públicas, e a educação para cidadania levando em conta as exigências da sociedade.

Além disso, diante da necessidade imperativa de transformações no Setor Público frente aos desafios trazidos pela situação pandêmica que vive a sociedade mundial, a Superintendência da Escola de Governo de Goiás propõe a oferta de um curso inédito de Especialização em Gestão, Pessoas e Inovação, em consonância com o cenário supramencionado, visando ampliar a capacitação, profissionalização, transformação e debate nas áreas de escopo do curso.

Vale ressaltar que, a organização pedagógica e formação curricular do curso foi elaborada a partir de referenciais pedagógicos da andragogia, da gestão por competências e dos princípios da educação corporativa, dividido em 3 (três) módulos que se complementam, com vistas a proporcionar ao discente a possibilidade de, em cada disciplina, conectar conhecimentos, refletir, contextualizar e agir.

Assim, este projeto pedagógico do curso é mais do que uma formalidade uma vez que busca nortear as ações para que o Curso de Especialização enseje, como perfil do egresso, capacidades e comportamentos considerados essenciais para assegurar a qualidade do trabalho e entregas dos agentes públicos.

3. HISTÓRICO DA ESCOLA DE GOVERNO

A história da Superintendência da Escola de Governo de Goiás teve início pela Lei nº 3.999, de novembro de 1961, constituindo-se como Escola do Serviço Público integrante da Secretaria da Administração. Em 1988, através da Lei nº 10.502, de 9 de maio de 1988, foi transformada em Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil, ainda pertencente à Secretaria da Administração.

A denominação de Escola de Governo surgiu com a emenda constitucional nº 19/1998, que prevê que “(...) a União, Estados e o Distrito Federal manterão escolas de governo para formação e o aperfeiçoamento dos servidores públicos(...)”. Com isso, no ano de 1999, a Lei nº 13.550, de 11 de novembro de 1999, extinguiu a Secretaria da Administração

e incorporou a Fundação Escola de Formação e Aperfeiçoamento do Servidor Civil à Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. E o Decreto nº 5.247, de 19 de junho de 2000, estabeleceu nova nomenclatura: a de Diretoria de Administração de Recursos Humanos e Escola de Governo.

Depois, por meio do Decreto nº 5.639, de 19 de junho de 2002 passou a ser denominada Diretoria de Gestão de Pessoas e Escola de Governo. A Lei nº 14.383, de 31 de dezembro de 2002, dividiu essa diretoria em duas, a saber: Gerência Executiva da Escola de Governo e Gerência Executiva de Pessoal, ambas integrantes da Agência Goiana de Administração e Negócios Públicos. Devido a essa divisão, a Gerência Executiva da Escola de Governo ganhou autonomia no que se refere à tomada de decisões e teve sua estrutura ampliada.

É nesse momento, que a Superintendência da Escola de Governo amplia seu espaço de aprendizagem, executando programas, projetos, cursos e ações destinadas a capacitar o quadro de servidores públicos estaduais em competências que são consideradas pelos órgãos públicos como importantes para a melhoria dos processos de trabalho e, conseqüentemente, para a eficiência e qualidade nos serviços prestados à população.

Em 30 de maio de 2008, por meio da Lei nº 16.272, que dispõe sobre a organização Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo, a Gerência Executiva da Escola de Governo transformou-se em Centro de Educação Profissional Escola de Governo, vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia.

No entanto, em 2011, com a Lei nº 17.257 que promoveu uma nova Reforma Administrativa, foi criada a Superintendência da Escola de Governo compondo a estrutura da Secretaria de Gestão e Planejamento, que mais tarde, em 2019, foi transformada na Secretaria de Estado da Administração (SEAD) por meio da Lei nº 20.417, de 06 de fevereiro de 2019.

Com o status de Superintendência, a Escola de Governo passou a adotar novas estratégias para a formação e profissionalização dos servidores públicos estaduais, além dos cursos de treinamento e capacitação de curta duração passou a investir mais no ensino superior, por meio de parcerias com instituições acadêmicas. Realizou contratações de instituições de ensino para oferecer cursos de especialização e convênio com a Universidade Estadual de Goiás para executar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública.

Por meio da Lei nº 20.491/2019, que definiu a nova estrutura da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, a Escola de Governo tornou-se uma Superintendência

vinculada a Subsecretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas da Secretaria de Estado da Administração - SEAD, constando em sua estrutura três gerências denominadas: Gerência de Desenvolvimento Profissional; Gerência de Gestão do Conhecimento e Estratégia; Gerência de Recrutamento e Seleção.

Ressalta-se, que dentro do programa de capacitação a Superintendência da Escola de Governo já capacitou mais de cento e dezessete mil, oitocentos e setenta e três servidores públicos nos cursos de curta duração, graduação, especializações, palestras, seminários e outras ações formativas.

Nessa seara, a Superintendência da Escola de Governo propõe a criação de um curso de especialização, com o intuito de proporcionar uma formação com nível mais elevado de reflexão e produção científica, reafirmando os objetivos desta Escola que é o de transformar pessoas, cultivar novos saberes e apoiar a performance dos servidores públicos, que mais do que um compromisso como o Estado, tem acima de tudo, com a sociedade, promovendo a cidadania e desenvolvimento social.

4. IDENTIFICAÇÃO

4.1 INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL

Instituição:	Superintendência da Escola de Governo
Superintendente:	Roberta Rodrigues Costa
Endereço:	Rua C-135 Esq. Com a C-149 – Jardim América – Goiânia - Goiás. CEP: 74910.380
Telefone:	(62)3201-9259
Site:	www.escoladegoverno.go.gov.br
e-mail:	escoladegoverno@goias.gov.br

4.2 CURSO

Nome do Curso:	Especialização em Gestão, Pessoas e Inovação	
Coordenadora do curso:	Larissa Neves Costa	
Coordenadora Pedagógica	Elisângela Gomes Ribeiro	
Estimativa da quantidade de alunos para o curso		
Mínimo – 25 e Máximo - 40		
Previsão para início do curso:	Previsão para término do curso	Carga Horária Total
A definir	A definir	400 horas

5. JUSTIFICATIVA

Os agentes públicos estão sendo desafiados a trabalhar de novas maneiras, tendo em vista lidar com uma sociedade mais exigente, pluralista, em rede e impactada pelos avanços da tecnologia sobre o modo de viver e trabalhar.

Sobre trabalhar de novas maneiras, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) em seus estudos sobre o setor público, em 2017, elencou as 15 competências essenciais para um serviço público profissional, estratégico e inovador. Na dimensão profissional, destacam-se os atributos orientados para o desempenho, diversidade, inclusão e valores éticos. Na dimensão estratégica, destacam-se atributos de estratégia e planejamento, dados da força de trabalho e foco nos resultados. Já na dimensão inovação, atributos como interação, storytelling, alfabetização em dados e foco no cidadão são considerados indispensáveis para fazer frente aos desafios do século XXI.

Especialmente no Brasil, as avaliações da OCDE sobre a gestão de recursos humanos no governo destacaram que a melhoria na capacidade governamental é cada vez mais

necessária para atender os interesses e necessidade dos cidadãos. Mas, para que essa capacidade seja melhorada, é preciso focar no desenvolvimento de competências essenciais dos servidores públicos.

Além disso, refletindo também na prática profissional, este momento que vivemos é, sem dúvida, um período singular que exige novas posturas, soluções rápidas e disruptivas frente aos desafios que impõem um “novo normal”. Especialmente por parte do setor público, responsável pelas políticas públicas que garantam os direitos básicos da sociedade, além das que atendam às necessidades dos setores socioeconômicos vetores do desenvolvimento de uma região. Diante disso, torna-se imprescindível que a gestão pública se reinvente, se transforme, se modernize urgentemente visando uma maior agilidade, flexibilidade e inovação na sua atuação.

Sendo assim, em um ambiente em constante mudanças e incertezas é preciso que os desafios sejam abordados, compreendidos e gerenciados. Que o servidor público seja preparado para a era do conhecimento, da tecnologia e da inovação, por meio de uma educação corporativa focada nas competências.

Dessa forma, ciente de seu papel no desenvolvimento das capacidades do governo, a Superintendência da Escola de Governo propõe-se a oferecer um curso de Especialização em Gestão, Pessoas e Inovação para trazer uma diversidade de perspectivas para o serviço público estadual, ajudar a suprir lacunas de competências essenciais e suscitar a inovação nas políticas e práticas de gestão de pessoas e equipes na administração pública estadual. Pois, conforme diz Peter Senge “Uma organização que aprende é aquela que está continuamente expandindo sua capacidade de criar seu futuro”.

Assim, com esse olhar voltado ao desenvolvimento de competências essenciais nos servidores públicos estaduais para enfrentar os desafios do século XXI, o curso, ao longo dos seus três módulos, foca nos mecanismos de governança, planejamento, mentalidade empreendedora e inovadora, maior preparação para formular estratégias e novos modelos de gestão, melhor conhecimento da tecnologia e de ferramentas como Big Data, além de trabalhar um comportamento mais assertivo. Busca, com essas temáticas, desenvolver competências que agreguem valor público e resultem em entregas de políticas públicas e serviços de qualidade para o cidadão, melhorando continuamente o desempenho e a entrega de resultados com qualidade ao cidadão.

6. OBJETIVO

Objetivo Geral

Formar servidores públicos para atuarem em prol de melhorias na gestão pública, desenvolvendo e aprimorando competências e habilidades essenciais para articular, gerir e pensar a ação governamental de forma profissional, estratégica e inovadora, considerando os desafios e as perspectivas da administração pública estadual e aperfeiçoamento dos serviços à sociedade.

Objetivos Específicos

- I. Levar os gestores públicos a terem uma visão ampla e sistêmica da gestão pública;
- II. capacitar gestores públicos para planejar as ações e os recursos para garantir o cumprimento das metas e objetivos institucionais;
- III. disseminar os conceitos e tendências em inovação, intraempreendedorismo, big data, e seus impactos na sociedade;
- IV. apresentar os conceitos relacionados à segurança da informação, como: uso ético de dados públicos e proteção aos dados e sistemas;
- V. contribuir para adequar os processos de trabalho para o alcance produtivo das metas e objetivos da organização e das necessidades dos usuários dos serviços públicos;
- VI. colaborar com a ideação de soluções inovadoras e efetivas no serviço público;
- VII. Aprender técnicas de gestão de equipes de alto desempenho e
- VIII. desenvolver a gestão orçamentária e financeira de forma correta e adequada.

7. PÚBLICO-ALVO

Servidores Públicos do Poder Executivo do Estado de Goiás – efetivos e comissionados, na ativa, lotados nos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional e, ocupantes, preferencialmente, de cargos ou funções de liderança, interessados em atingir novos níveis de formação acadêmica ou que desejam ampliar conhecimentos e habilidades para uma atuação mais profissional, inovadora e eficaz na administração pública.

8. REQUISITOS PARA INGRESSO NO CURSO

São requisitos para ingresso nos cursos:

- I. Ter diploma de graduação em curso superior reconhecido pelo MEC;
- II. Ser servidor público do Poder Executivo do Estado de Goiás – efetivo e/ou comissionado, na ativa, lotado nos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional, preferencialmente, ocupante de cargo ou funções de liderança.
- III. Ser aprovado(a) em processo seletivo conduzido pela Superintendência da Escola de Governo;
- IV. Não estar cursando outro programa de pós-graduação financiado pelo Estado de Goiás; e
- V. Apresentar os documentos necessários para a efetivação da matrícula, conforme definido em edital específico do processo seletivo.

9. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E INSCRIÇÃO

Para ingresso no curso, os servidores públicos deverão ser aprovados em processo seletivo que contempla três etapas consecutivas e dentro do número de vagas ofertadas:

- I. análise curricular;
- II. análise de memorial e
- III. entrevista.

10. PERFIL DO EGRESSO

Coerente com esse ideal de gerar valor público para os usuários e a sociedade, a proposta vislumbra um perfil de servidor público, que terá as seguintes competências:

- I. Examinar dados e evidências para adequar os serviços prestados as reais necessidades, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;
- II. Identificar métodos e técnicas de planejamento na definição e alinhamento das ações e dos recursos necessários para garantir o cumprimento das metas e objetivos estabelecidos;
- III. Aplicar com os conceitos relacionados à segurança da informação, como: uso ético de dados públicos, proteção aos dados e aos sistemas;
- IV. Ser assertivo e respeitoso na interação e comunicação com o outro;
- V. Avaliar o impacto das tendências sociais, políticas, econômicas, culturais e tecnológicas em seu contexto de trabalho;
- VI. Dominar sistemas e ferramentas de boa governança;
- VII. Adequar os modelos de gestão às alternativas tecnológicas e informacionais para facilitar os processos decisórios, o monitoramento e a avaliação de processos de trabalho e
- VIII. Manter-se aberto à inovação.

11. ORGANIZAÇÃO

A organização curricular do curso se estrutura em torno das competências essenciais que devem ser desenvolvidas nos servidores públicos para construção de valor público, sendo compreendido como a capacidade de o Estado oferecer respostas efetivas às necessidades, demandas e expectativas dos usuários e da sociedade. Esse curso se organiza a partir dos eixos: Gestão, Pessoas e Inovação, que serão trabalhados em 3 (três) dimensões:



Dimensão 1:

O quadro de professores do curso agrega doutores, mestres e especialistas que, também são servidores públicos estaduais com vasta experiência e conhecimento da realidade do setor público, favorecendo a aplicabilidade dos conteúdos e a troca de experiências.

Dimensão 2:

A realização de cada módulo segue o formato da Sala de Aula Invertida, onde parte dos conteúdos são disponibilizados previamente para o aluno para que possa motivar e potencializar a aprendizagem durante as aulas presenciais.

Dimensão 3:

Oferecer palestras, com conteúdo de curta duração, com temas específicos escolhidos pelos professores das disciplinas recentemente ministradas, como forma de conectar os conhecimentos.

12. EXECUÇÃO

Período de Execução: O curso será executado, após credenciamento da Escola de Governo de Goiás e autorização do Conselho Estadual de Educação.

Forma de realização: o curso será realizado quinzenalmente.

A carga horária total do curso: 400 horas, a ser cursada em até 18 meses, incluído o prazo para entrega do trabalho de conclusão do curso - TCC.

A carga horária quinzenal: 12 horas, distribuídas em dois dias da seguinte forma: sexta-feira no período noturno (das 19h às 22h) e aos sábados (das 8h às 12h e das 13h às 18h).

13. FORMAÇÃO CURRICULAR

EIXO 1: GESTÃO	
DISCIPLINAS	CH
Gestão Pública, Desenvolvimento e Sociedade	24h
Gestão Estratégica e Planejamento	24h
Governança no Setor Público	24h
Gestão do Desempenho Organizacional com foco nos resultados para o cidadão.	24h
Gestão Orçamentária, Financeira e Prestação de Contas	24h
Carga horária total	120

EIXO 2: PESSOAS	
DISCIPLINAS	CH
Pessoas, Performance e Bem-estar no Trabalho	24h
Ciências Comportamentais aplicadas ao setor público	24h
Comunicação Interpessoal e Corporativa	24h
Liderança com Soft Skills	24h
Diversidade, Responsabilidade Social e Cidadania	12h
Carga horária total	108

EIXO 3: INOVAÇÃO	
DISCIPLINAS	CH
Inovação: Contexto e Tendências	24h
Tecnologias e Design Organizacional	24h
Proteção de dados e Big Data	24h
Empreendedorismo Corporativo no Setor Público	24h
Gamificação, Storytelling e Criatividade	12h
Carga horária total	108

MÓDULO 3: EXPERIÊNCIA E PRÁTICA	
DISCIPLINAS	CH
Conectando Conhecimentos	12h
Métodos e técnicas aplicadas à elaboração de TCC	12h
Carga horária total	24h
Trabalho de Conclusão do Curso	40h
Carga horária total do curso	400h

13.1 FICHAS DAS DISCIPLINAS

Disciplina: Gestão Pública, Desenvolvimento e Sociedade
Professor: Claudio Roberto Stacheira
Carga Horária Total: 24h
Ementa
Perspectivas sobre ação governamental, desenvolvimento e sociedade no contexto de Goiás.
Referências Bibliográficas
Básicas: ENRÍQUEZ, Maria Amélia. Trajetórias do desenvolvimento: da ilusão do crescimento ao imperativo da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

SANTOS, Clezio S. dos. Introdução à gestão pública. 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2014.

SECCHI, Leonardo. et al. Políticas Públicas: Conceitos, Casos Práticos, Questões de Concursos. 3ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2020.

Complementar:

OSBORNE, David. GAEBLER, Ted. Reinventando o governo: como o espírito empreendedor está transformando o setor público. Tradução de Sérgio F. G. Bath e Ewandro Magalhães Jr. 4ª edição. Brasília: MH Comunicação, 1994.

Disciplina: Gestão Estratégica e Planejamento

Professor: Luiz Maurício Bessa Scartezini

Carga Horária Total: 24h

Ementa

A Importância, as possibilidades e principais desafios do planejamento e da gestão estratégica no setor público. Geração de valor público.

Referências Bibliográficas

Básicas:

BECKER, Brian E. Gestão Estratégica de Pessoas com Scorecard: Interligando Pessoas, Estratégia e Performace. São Paulo: Alta Books, 2018.

LUECKE, Richard. Estratégia: criar e implementar a melhor estratégia para seu negócio. Rio de Janeiro: Record, 2008.

REZENDE, José Francisco. Balanced Scorecard e a gestão do Capital Intelectual. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

Complementar:

KAPLAN, Robert S. & NORTON, David P. Alinhamento: usando o Balanced Scorecard para criar sinergias corporativas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Disciplina: Governança no Setor Público
Professor: Claudio Roberto Stacheira
Carga Horária Total: 24h
Ementa
Relações e interfaces entre governança e gestão na administração pública. Processos e ferramentas de governança. Governança frente às agendas de ação governamental e transparência.
Referências Bibliográficas
Básicas: DIAS, Reinaldo; MATOS, Fernanda. Governança Pública: novo arranjo de governo. Campinas: Alínea, 2013. PALUDO, Augustinho V. OLIVEIRA, Antônio G. Governança organizacional pública e planejamento estratégico para órgãos e entidades públicas. Indaiatuba-SP: Editora Foco, 2021. SLOMSKI, et al. Governança corporativa e governança na gestão pública. São Paulo: Atlas, 2008
Complementar: IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. Código das melhores práticas de governança corporativa. 5ª Edição. São Paulo: IBGC, 2015.

Disciplina: Gestão do Desempenho Organizacional com Foco nos Resultados para o Cidadão
Professor: Kedma Batista Duarte
Carga Horária Total: 24h
Ementa
O contexto de volatilidade: do mundo VUCA ao BANI. Evolução do setor público: da rigidez à gestão flexível. Administração baseada em evidências. Experiência do usuário como fonte de informações para a gestão do desempenho.
Referências Bibliográficas
Básicas: NORTON, D. P.; KAPLAN, R. S. A estratégia em ação: balanced scorecard. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

TROSA, Sylvie. Gestão pública por resultados: quando o Estado se compromete. Rio de Janeiro: Revan; Brasília, DF: ENAP, 2001.

ZUCATTO, L. C. et al. Proposição de indicadores de desempenho na gestão pública. ConTexto, Porto Alegre, 2009.

Complementares:

BRESSER PEREIRA, L.C. (1998): Reforma do Estado para a Cidadania: A Reforma Gerencial Brasileira na Perspectiva Internacional. Brasília: ENAP, São Paulo: Editora 34.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – SPI. Indicadores de programas: Guia Metodológico. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos – Brasília: MP, 2010.

Disciplina: Gestão Orçamentária, Financeira e Prestação de Contas

Professor: Márcio Dourado Rocha

Carga Horária Total: 24h

Ementa

Busca de fundos e fontes de financiamento para investimentos. Estratégias para a gestão dos recursos financeiros. Realização de auditorias. Normas e procedimentos para a prestação de contas. Os programas federais de distribuição de recursos.

Referências Bibliográficas

Básicas:

GIACOMONI, James. Orçamento Público. Grupo GEN, 2021.

GIACOMONI, Fabio. Finanças Públicas - Teoria e Prática no Brasil. Grupo GEN, 2015.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. Curso de Finanças Públicas: Uma Abordagem Contemporânea. Grupo GEN, 2015.

Complementares:

CONTI, José M. Dívida Pública. Editora Blucher, 2019.

FELIPE, Salto, e PELLEGRINI, Josué Série IDP - Linhas Administração e Políticas Públicas - Contas Públicas no Brasil. Editora Saraiva, 2020.

Disciplina: Pessoas, Performance e Bem-estar no Trabalho
Professora: Roseli Vieira Pires
Carga Horária Total: 24h
Ementa
Novas Tendências na gestão de pessoas. As pessoas como o verdadeiro diferencial das organizações. Processos básicos da gestão de pessoas. Estratégias da gestão de pessoas. Bem-estar no Trabalho. Gestão de Desempenho Humano.
Referências Bibliográficas
Básicas: BERGAMINI, C. W.; BERALDO, D. G. R. Avaliação de desempenho humano na empresa. São Paulo: Atlas, 2010. BERGUE, Sandro Trescastro. Gestão de pessoas em organizações públicas. 3. ed. rev. atual. Caxias do Sul: EducS, 2010. MENDES, Gilmar de Melo. Arquitetura e Dinâmica das Organizações. São Paulo: GM Editora, 2019.
Complementares BARBIERI, Ugo Franco. Gestão de Pessoas nas Organizações. Sua Relação com a Governança, Cultura e Liderança. São Paulo: Atlas, 2015. CHIAVENATO, Idalberto. Administração de Recursos Humanos: Fundamentos Básicos. São Paulo: Manole, 2016.

Disciplina: Ciências Comportamentais aplicadas ao setor público
Professor: Francisco Pereira
Carga Horária Total: 24h
Ementa
Fundamentos de Ciências Comportamentais e economia comportamental. Aplicação de ciências comportamentais no setor público. Processo decisório e arquitetura de escolhas. Implicações éticas na prática de nudges. Práticas de nudging em políticas públicas.

Referências Bibliográficas**Básicas:**

ARYELI, D. Previsivelmente irracional: As forças invisíveis que nos levam a tomar decisões erradas. Sextante, 2020.

KAHNEMAN, Daniel, Rápido e Devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2011.

THALER, R.; SUSTEIN, C. Como Tomar Melhores Decisões sobre Saúde, Dinheiro e Felicidade. Objetiva, 2019.

Complementares:

MOREIRA, Márcio Borges; MEDEIROS, Carlos Augusto. Princípios Básicos da Análise do Comportamento. 2º ed. Porto Alegre, 2019.

Disciplina: Comunicação Interpessoal e Corporativa

Professora: Juliana Cherobino

Carga Horária Total: 24h

Ementa

Comunicação interpessoal. A arte de transmitir ideias. Barreiras e oportunidades para a comunicação efetiva. A comunicação como ferramenta de gestão. O diálogo como estratégia de comunicação. O poder da comunicação construtiva. Comunicação não violenta. O impacto da tecnologia no processo de comunicação.

Referências Bibliográficas**Básicas:**

KYRILLOS, Leny; Sardenberg, Carlos Alberto. Comunicação e Liderança. São Paulo: Contexto, 2019.

MATOS, Gustavo Gomes de. Comunicação Empresarial sem Complicações: como facilitar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo. São Paulo: Manole, 2014.

TORQUATO, Gaudêcio. Comunicação nas Organizações: empresas privadas, instituições e setor público. São Paulo: Summus, 2015.

Complementares:

BUENO, Wilson da Costa. Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais. São Paulo: Manole, 2015.

ROSENBERGR, Marshall B. Comunicação Não-Violenta: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Agora, 2006.

Disciplina: Liderança com Soft Skills

Professor: Paulo Henrique de. F. Miranda

Carga Horária Total: 24h

Ementa

Liderança com base nas Soft skills no mundo contemporâneo. Autoconhecimento e desenvolvimento profissional. Personalidade e Comportamento humano.

Referências Bibliográficas

Básicas:

GOLEMAN, D. Inteligência Social - a ciência revolucionária das relações humanas. Rio de Janeiro: Objetiva, 2019.

MARTINS, J. C. C. Soft Skills - Conheça as Ferramentas Para Você Adquirir, Consolidar e Compartilhar Conhecimentos. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

ROMA, A.; BRESSAN, C. R.; MARILUCE, L. G. Liderança com base nas Soft Skills. São Paulo: Editora Leader, 2019.

Complementares:

COVEY, S. R. Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes: lições poderosas para a transformação pessoal. 61. ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2017.

GUIMARÃES, G. Liderança Positiva para atingir resultados excepcionais. São Paulo: Évora, 2012.

Disciplina: Diversidade, Responsabilidade Social e Cidadania

Professora: Paula Roberta Chagas

Carga Horária Total: 12h

Ementa

Respeito e valorização das diferenças culturais, sociais e individuais. Diversidade e tolerância no convívio social e profissional. Concepções, garantias e práticas de cidadania. Responsabilidade Social e ambiental. Estado Democrático de Direito.

Referências Bibliográficas
<p>Básicas:</p> <p>CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.</p> <p>METCALF, Peter. Cultura e sociedade. São Paulo: Saraiva Uni, 2015.</p>
<p>Complementares:</p> <p>HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn; SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). Identidade e Diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>VIEIRA, Gustavo Oliveira. A formação do Estado Democrático de Direito: o constitucionalismo na emergência da sociedade civil. Ijuí: Unijui, 2016.</p>

Disciplina: Inovação: Contexto e Fundamentos
<p>Professor: Márcia Schiavon</p>
<p>Carga Horária Total: 24h</p>
Ementa
<p>A inovação como fundamento do desenvolvimento econômico. A inovação no contexto do Setor Público. As mudanças sociais e o Estado como indutor da inovação. As competências para a inovação. Laboratórios de Inovação no Setor Público. Inovação aberta: o usuário como agente na construção de serviços e políticas públicas.</p>
Referências Bibliográficas
<p>Básicas:</p> <p>MAZZUCATO, Mariana. O Estado empreendedor: Desmascarando o mito do setor público vs. setor privado. Portfolio Penguin, 2014.</p> <p>BROWN, Tim. Design Thinking - Uma Metodologia Poderosa Para Decretar o Fim Das Velhas Ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.</p> <p>SCHUMPETER, Joseph A. Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: abril Cultural, 1982.</p>

Complementares:

DAVILA, T.; EPSTEIN, M.; SHELTON, R. As regras da inovação. Porto Alegre, Editora Bookman, 2007.

KELLY, Tom; Kelly, David. Confiança criativa: libere sua criatividade e implemente suas ideias. Alta Books, 2019.

Disciplina: Tecnologias e Design Organizacional

Professor: Paulo Henrique de. F. Miranda

Carga Horária Total: 24h

Ementa

As novas tendências do mercado, novas funções e novas competências. Como a tecnologia está influenciando essas novas tendências. O impacto das tecnologias e do design organizacional na cultura organizacional. Os benefícios da tecnologia e da utilização do design organizacional. Como colocar em prática o design organizacional, considerando as novas tendências e os objetivos organizacionais.

Referências Bibliográficas**Básicas:**

CARREIRA, Dorival. Organização, sistemas e métodos: ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional de empresa. 2. ed. – São Paulo: Saraiva, 2009.

MAKIOSZEK, Anderon Andellon. Organização Sistemas e Métodos OSM e Design Organizacional - Novas Praticas. Curitiba: Editora Intersaberes, 2019.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Estrutura organizacional: uma abordagem para resultados e competitividade. 3. ed. – São Paulo: Atlas, 2014.

Complementares:

GALBRAITH, Jay R., LAWLER III, Edward E. e associados. Organizando para Competir no Futuro: estratégia para gerenciar o futuro das organizações. São Paulo: Makron Books, 1995. 287 p.

MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo: Atlas, 1995. 304 p.

Disciplina: Proteção de dados e Big Data
Professor: Marcos César Silva Valverde
Carga Horária Total: 24h
Ementa
Evolução dos requisitos de gerenciamento de dados e dos modelos de bancos de dados. Estudar tecnologias fundamentais para Big Data e o seu gerenciamento. Visão Geral de normas internacionais de Proteção de Dados Pessoais e da Lei Brasileira de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).
Referências Bibliográficas
<p>Básicas:</p> <p>BOFF, S. O; FORTES, V. B; FREITAS, C. O. A. Proteção de dados e privacidade: do direito às novas tecnologias na sociedade da informação. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2018.</p> <p>DAVENPORT, T. H. Big Data no Trabalho: Derrubando Mitos e Descobrimo oportunidades. 1a ed. Elsevier. 2014.</p> <p>FAWCETT T; PROVOST F. Data Science para negócios. Rio Janeiro: Editora Alta Books, 2016.</p>
<p>Complementares:</p> <p>LIMA, Cíntia Rosa Pereira de (coord.). Comentários à lei geral de proteção de dados: Lei n. 13.709/2018, com alteração da Lei n. 13.853/2019. São Paulo: Almedina, 2020.</p> <p>MACHADO, A. L. Administração do big data. São Paulo: Editora Senac, 2017.</p>

Disciplina: Empreendedorismo Corporativo no Setor Público
Professora: Túlio Silva Oliveira
Carga Horária Total: 24h
Ementa
Empreendedorismo, inovação e estratégia. Empreendedores e equipes empreendedoras. Ambiente empreendedor. Políticas e sistema de apoio ao empreendedorismo. Casos de ações empreendedora na esfera pública. Gestão de Redes e Cooperação na Esfera Pública.
Referências Bibliográficas

Básicas:

DORNELAS, JOSÉ. Empreendedorismo corporativo: como ser um empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 4. ed. São Paulo: Empreende, 2020.

MENDES, Jerônimo. Empreendedorismo 360º: a prática na prática / Jerônimo Mendes. –3. ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

HASHIMOTO, MARCOS. Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intraempreendedorismo. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Complementares:

BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de plano de negócios: fundamentos, processos e estruturação / Luiz Antônio Bernardi. –2. ed. –[3a. Reimpr.]. –São Paulo: Atlas, 2019.

DORNELAS, José. Empreendedorismo Corporativo: como ser um empreendedor. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

Disciplina: Gamificação, Storytelling e Criatividade

Professor: Francisco Pereira

Carga Horária Total: 12h

Ementa

Utilização de ambiente gamificado. Canvas de Gamificação. Design Thinking e Gamificação. Ferramentas de criatividade para conectar usuários, equipes e fomentar grupos de experimentação e aceleração de negócios criativos. Data-Storytelling: contando histórias por meio de dados.

Referências Bibliográficas

Básicas:

ALVES, Flora. Gamification – Como criar experiências de aprendizagem engajadoras. São Paulo: DVS, 2015.

BURKE, Brian. Gamificar: Como a gamificação motiva as pessoas a fazerem coisas extraordinárias. São Paulo: DVS, 2015.

Kelley, T., Kelley, D. Confiança Criativa: libere sua criatividade e implemente suas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

Complementares:

ANDERSON, Chris. Ted Talks: o Guia Oficial do TED para Falar em Público. Rio de Janeiro. Intrínseca: 2016.

WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Rio de Janeiro: Vozes, 2015.

XAVIER, Adilson. Storytelling: Histórias que deixam marcas. Rio de Janeiro: Best Seller, 2015.

Disciplina: Conectando Conhecimentos

Professora: Larissa Neves Costa

Carga Horária Total: 12h

Ementa

Palestras, com conteúdo de curta duração, com temas específicos escolhidos pelos professores das disciplinas recentemente ministradas.

Referências Bibliográficas**Básicas:**

DIAS, Reinaldo. Gestão pública: aspectos atuais e perspectivas para atualização. São Paulo: Atlas, 2017.

Matias-Pereira, José. Manual de gestão pública contemporânea. –5. ed. –São Paulo: Atlas, 2016.

Moreira, Marco Antônio. Aprendizagem Significativa. Livraria da física, 2012

Complementar:

Filatro, Andrea. Design instrucional contextualizado - educação e tecnologia. São Paulo: Senac, 2004.

Senge, Peter. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. 6ª edição. São Paulo, 2000.

Disciplina: Método e Técnicas aplicadas à elaboração de TCC**Professora:** Thyago Madeira França**Carga Horária Total:** 12h**Ementa**

Conhecimento científico, tipologia e universo conceitual. Leitura, Análise bibliográfica e documental. Elaboração de projetos e roteiro de análise. Definições metodológicas. Coleta de dados. Elementos da redação e normalização de trabalhos técnicos e científicos.

Referências Bibliográficas**Básicas:**

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CERVO Amado Luiz; BERVIAN Pedro Alcino. Metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementar:

KUHN, T. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1996.

14. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

14.1. Estratégias Metodológicas de Ensino

As metodologias de ensino utilizadas nesse curso promoverão o ensino-aprendizagem por meio de aulas expositivas dialogadas, discussões em grupo, revisões e participação em ciclos de palestras conectando os conhecimentos.

Os professores desenvolverão trabalhos individuais e em grupos, com especial atenção aos estudos de casos e de atividades práticas, visando correlacionar os conhecimentos abordados em cada disciplina com situações concretas voltadas para entender os problemas organizacionais e sociais.

A plataforma Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA estará disponível para os professores proporem atividades em sintonia com as aulas presenciais, tendo por base os mesmos princípios educacionais. Assim, os professores poderão utilizar as ferramentas oferecida pela plataforma para maximizar o ensino, na qual podemos exemplificar a disponibilização de materiais de estudo, os fóruns para discussões e chats para reflexões individuais, diálogos pontuais entre docente e alunos para esclarecimento de dúvidas, entre outras estratégias propostas.

Dessa forma, busca-se expor o aluno, desde a primeira disciplina aos princípios e atributos de confiabilidade, legitimidade, boa governança, respeito à diversidade, orientação à valores éticos, alto desempenho, visão de futuro, inovação e foco no cidadão.

Além disso, a matriz curricular foi concebida para trazer dentro em cada disciplina o que há mais novo e relevante na atualidade, buscando abranger assuntos para as diferentes necessidades profissionais dos servidores que atuam em áreas estratégicas no setor público.

14.2. Sistema de Avaliação

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Especialização em Gestão, Pessoas e inovação abrange os seguintes aspectos:

- I-verificação de frequência;
- II- avaliação da aprendizagem;
- III – Trabalho de Conclusão de Curso.

14.2.1 Avaliação da Aprendizagem

Será realizada a avaliação da aprendizagem do aluno por disciplina, levando em conta sua assiduidade e aproveitamento. Para obter aprovação em cada disciplina, além da frequência mínima, cada aluno deverá atingir os objetivos de aprendizagem e desempenho propostos no plano de ensino, e que serão apresentados pelo docente no primeiro dia de aula da disciplina.

A aprendizagem poderá ser avaliada mediante provas escritas ou outros instrumentos de avaliação pelos professores. O aluno deverá obter ao final de cada disciplina, nota final igual ou superior a 7,0 (sete) frequência igual ou superior a 75% do total de aulas. O aluno poderá apresentar recurso ao resultado da avaliação de cada disciplina, a ser interposto exclusivamente pelo interessado na secretaria acadêmica presencialmente, nos 5 (cinco) dias úteis a contar do dia seguinte à divulgação do resultado da avaliação. Nos casos de provas, o aluno poderá pedir vistas. Depois de esgotado o prazo para apresentação do recurso, a Coordenação Pedagógica do curso notificará a decisão do professor em até 10 dias.

14.3 Frequência

A frequência do discente será registrada por meio de sistema eletrônico ou assinatura em lista de frequência, sendo-lhe exigida a frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada componente curricular, sendo considerado, portanto, reprovado o estudante que, independentemente do rendimento que tiver alcançado, não atingir o percentual mínimo de frequência supracitado.

14.4 Aprovação e Reprovação

Para ser aprovado em uma disciplina, o discente deverá ser avaliado com menção final de no mínimo 7,0 (sete) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina.

Caso o aluno não atinja a pontuação mínima necessária para aprovação em qualquer disciplina do curso, poderá solicitar uma nova avaliação em até 5 (cinco) dias úteis, a contar da data da divulgação das notas, mediante requerimento encaminhado à Secretaria Escolar e decisão da Coordenação-Geral de Especialização quanto à pertinência ou não de nova avaliação.

A reprovação, por nota ou frequência, importa que a disciplina seja cursada novamente, no prazo de integralização do curso, mediante requerimento apresentado à Secretária Escolar e pagamento do valor correspondente a sua carga horária total.

14.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC deverá ser elaborado individualmente e relacionados com os resultados do conhecimento construído ao longo do curso, a partir dos desafios encontrados no cotidiano profissional, de modo que seja de natureza propositiva aos órgãos da administração estadual direta, autárquica e fundacional.

O Trabalho de Conclusão de Curso será supervisionado por um orientador de TCC, indicado pelo aluno e aprovado pelo coordenador do curso. Sendo que, cada orientador de TCC acompanhará, no máximo, 5 (cinco) trabalhos de conclusão de curso, desde a elaboração até a entrega do trabalho final.

O TCC terá a forma de artigo científico e atenderá as normas da ABNT, sendo aceitos artigos científicos que relatem projeto de pesquisa aplicada, projeto de intervenção e revisão da literatura.

A elaboração, a entrega, a avaliação e a divulgação dos resultados das bancas de TCCs serão definidas em cronograma específico definido pela coordenação do curso.

A avaliação do TCC será realizada por uma banca examinadora composta por três professores, sendo o orientador (presidente) e dois convidados. Podem ser convidados professores pertencentes ao corpo docente do curso, professores que fazem parte da Superintendência da Escola de Governo de Goiás ou professores de outras instituições de ensino formalmente convidados pelo presidente da banca.

O aluno só participará da banca de defesa de TCC se estiver aprovado em todas as disciplinas do curso. A defesa terá 30 minutos para apresentação do trabalho e 30 minutos para arguições e considerações de cada componente da banca. Ao final da apresentação, a banca examinadora, após decisão consensual, concederá ao aluno um dos seguintes conceitos: aprovado ou reprovado, considerando 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação.

O estudante que tiver o seu trabalho considerado aprovado terá 30 dias para apresentar a versão final de seu TCC à coordenação do curso. Não respeitado esse prazo, o estudante não terá direito ao certificado.

Em caso de aluno com o trabalho reprovado, a banca examinadora deverá definir se este poderá ou não continuar com o mesmo tema e, em seguida, o aluno terá um prazo de

até 3 meses para realização de seu TCC e nova apresentação à banca examinadora. Caso o aluno não consiga concluir/defender o TCC no prazo previsto, ele poderá pedir por escrito a prorrogação por até 3 meses, cabendo a coordenação do curso decidir sobre o deferimento ou não do pedido. O aluno que não cumprir com as determinações da coordenação do curso será desligado do curso.

15. CERTIFICAÇÃO

O aluno receberá no término do curso e cumpridas as exigências previstas, a certificação de **PÓS -GRADUAÇÃO LATO SENSU EM NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO - EM GESTÃO, PESSOAS E INOVAÇÃO.**

O curso será considerado concluído somente após a aprovação em todas as suas disciplinas e atividades relacionadas, segundo os critérios:

- I. Frequência mínima de 75% em todas as disciplinas;
- II. Nota final mínima 7.0 (sete) em todas as disciplinas. Cada uma delas contará com aplicação de provas e/ou elaboração de trabalhos (individuais ou em grupo), a critério de cada docente), bem como proposição de exercícios e estudos de caso;
- III. Aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, com nota mínima 7.0 (sete) e
- IV. Entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso.

16. RECURSOS HUMANOS

16.1 Coordenação do curso

O curso contará com um coordenador e um apoio de coordenação - atuando junto ao corpo docente e discente, com o objetivo de gerenciar, coordenar e supervisionar as

atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem. São responsáveis pela orientação técnica, didática e pedagógica, assim como pelo planejamento, formulação, criação, desenvolvimento, acompanhamento, controle e avaliação dos resultados inerentes à implementação das ações educacionais.

16.1.1 Experiência da Coordenação Geral do Curso

Larissa Neves Costa é mestre em Educação pela Universidade Federal de Goiás, na linha de Pesquisa Estado e Políticas Educacionais. * Gestora de Planejamento e Orçamento do Governo do Estado de Goiás desde 2002; * Gerente de Desenvolvimento de Pessoas da Escola de Governo de 2003-2008; * Diretora do Centro de Educação Profissional Escola de Governo de 2008-2009; * Gerente de Capacitação e Desenvolvimento de Lideranças de 2011-2014; * Assessora Parlamentar na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás de 2015-2018. * Gerente de Desenvolvimento Profissional de 2019 até o momento.

Professora da Escola de Governo do Estado de Goiás, desde 2014 nas seguintes temáticas: - Liderança baseada nos princípios, técnicas e ferramentas do Coaching; - Gestão de Pessoas; - Atendimento ao público e Marketing de Serviços; - Inteligência Emocional e Autoconhecimento. Ministra cursos de curta duração, disciplina de curso superior e orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos.

Tem experiência na área de Administração, com ênfase em GESTÃO PÚBLICA, atuando principalmente nos seguintes temas: gestão de pessoas, gestão pública, marketing de serviços, atendimento ao público e assessoria parlamentar.

16.1.2 Experiência da Coordenação Pedagógica do Curso

Especialista em Gestão Pública pela UFG – GO. Graduada em Pedagogia pela UFGGO. Desde 2007, é servidora efetiva estadual no cargo técnico em gestão pública, exercendo a função de coordenadora dos cursos da área de gestão de pessoa na Superintendência da Escola de Governo. Tem experiência como coordenadora pedagógica de cursos de curta duração presenciais e a distância, realizando atividades de planejamento, execução e avaliação das ações educacionais e como coordenadora administrativa e secretária acadêmica do curso de Superior de Tecnologia em Gestão Pública (2015 a 2019), realizado pela Superintendência da Escola de Governo em parceria com a Universidade Estadual de Goiás.

16.2 Corpo docente

A Superintendência da Escola de Governo possui um quadro de professores com um alto grau de formação e experiência na área para ministrar as aulas da pós-graduação. O Curso conta com um percentual de 93% de professores com títulos de mestrado ou doutorado.

16.3. Nominata

Nominata do Curso de Pós-Graduação em Gestão, Pessoas e Inovação

COORDENAÇÃO DO CURSO: Larissa Neves Costa - Titulação: Mestre

PROFESSOR	DISCIPLINAS	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Claudio Roberto Stacheira	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão, Desenvolvimento e Sociedade. - Governança Pública. 	Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional pela Universidade de Brasília - UnB. Pós-doutorando em Engenharia Logística em Sistemas Complexos de Defesa pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica - ITA. Mestre em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação e Especialista em Gestão de Projetos pela Universidade Católica de Brasília.
Francisco Pereira	<ul style="list-style-type: none"> - Ciências Comportamentais aplicadas no Setor Público. - Gamificação, Storytelling e Criatividade 	Mestrado em Educação pela PUCGO. Formado em Administração de Empresas pela ESPM-SP, especialista em Gestão Pública pela FGV e em Finanças, Investimentos e Banking pela PUCRS.
Juliana Cherobino de Resende	<ul style="list-style-type: none"> - Comunicação Interpessoal e Corporativa. 	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Especialista em Recursos Humanos pela Uni-Anhanguera. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

Kedma Batista Duarte	- Gestão do Desempenho Organizacional com foco nos resultados para o cidadão.	Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina, mestre em Engenharia Elétrica e Computação, Bacharel em Ciências da Computação.
Larissa Neves Costa	- Conectando conhecimentos	Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Controladoria e Finanças.
Luis Mauricio Bessa Scartezini	- Gestão Estratégica e Planejamento	Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Gestão de Excelências pela Faculdade de Administração de Empresas de São Paulo. Gestão de Projetos pela Unievangélica. Gestão Pública Contemporânea pelo IDP. Graduação de Engenharia Civil pela Universidade Federal de Goiás.
Márcia Schiavon	- Inovação: Contextos e Tendências.	Mestrado em Engenharia da Computação pela Escola de Engenharia Elétrica e de Computação da Universidade Federal de Goiás. Especialista em Gestão Pública Contemporânea pelo Instituto Brasiliense de Direito Público. Bacharel em Ciência da Computação
Marcos César Silva Valverde	- Proteção de Dados e Big Data	Mestrado em Agronegócio pela Universidade Federal de Goiás. Especialização em Planejamento Estratégico pela Fundação Getúlio Vargas.

Paula Roberta Chagas	- Diversidade, Responsabilidade e Cidadania.	Mestrado em História Social pela Universidade Federal do Paraná. Graduação em História.
Paulo Henrique de Freitas Miranda	- Tecnologia e Design Organizacional. - Liderança com Soft Skills.	Doutorando em Administração pela UNB, doutorando em Ciências da Informação com linha de pesquisa na área de Inteligência de Negócios na Universidade Fernando Pessoa, em Porto, Portugal. Mestre em Administração pela FEAD (BH). Mestre em Psicologia pela PUC de Goiás. Mestre em Gestão Empresarial pela Universidade Lusófona (Lisboa-Portugal). MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas-FGV. MBA Internacional em Gestão Empresarial pela Faculdade GAP. Graduação em Administração pela Universidade Católica de Goiás.
Roseli Vieira Pires	- Recursos Humanos, Performance e Bem-estar no trabalho.	Doutorado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Estágio Pós Doutoral em Psicologia – PUC. Estágio Pós Doutoral em Geografia - UFG. Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Organizacional pela Faculdade Cenecista de Varginha. Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Goiás. Graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Goiás.
Thyago Madeira França	- Métodos e Técnicas de Pesquisa	Doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Uberlândia.
Túlio Silva Oliveira	- Empreendedorismo Corporativo no Setor Público.	Mestrando em Administração, pela Universidade Federal de Goiás. Especialista em Gestão Pública Contemporânea, pelo Instituto Brasileiro de Direito Público. Graduado em Engenharia Elétrica, pela Universidade Federal de Goiás.

16.4 Corpo técnico-administrativo

As ações pedagógicas e demais assuntos educacionais na Superintendência da Escola de Governo estão sob a direção da Gerência de Desenvolvimento Profissional, responsável por coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo.

17. INFRAESTRUTURA DA ESCOLA DE GOVERNO

Os espaços físicos que serão utilizados pelo curso são constituídos por infraestrutura adequada que atende às necessidades exigidas pelas normas institucionais e diretrizes do curso. A infraestrutura compõe-se dos seguintes espaços: salas de aula, instalações administrativas, instalações para os docentes, coordenação, laboratórios de informática, biblioteca, estacionamento e lanchonete.

17.1. Instalações Gerais e sala de aula

- 5 Salas de aula (equipadas com computador com acesso à internet, data show, quadro branco, ar-condicionado e carteiras confortáveis)
- 2 laboratórios de informática (25 computadores em cada laboratório)
- 1 sala de professores
- 1 biblioteca com espaço para trabalhos individuais e em grupos
- 1 sala para coordenação
- 1 lanchonete
- 2 Estacionamentos

17.2. Recursos Materiais

Os recursos materiais serão disponibilizados para o curso de acordo com os especificados no plano de ensino, mediante solicitação do docente. Apostilas, textos e atividades extraclasse serão disponibilizados por meio de sala de aula virtual.

17.3. Laboratório de Informática

Os alunos do curso contarão com dois laboratórios de informática, cada um dos espaços equipados com 25 computadores.

17.4. Biblioteca

A biblioteca da Superintendência da Escola de Governo tem a finalidade de apoiar as atividades de ensino dos alunos, contribuindo com o aprendizado e o desenvolvimento. A biblioteca conta com a seguinte estrutura: acervo - ambiente de pesquisa, com três computadores com acesso à internet; - área de leitura e estudo individual e em grupo.

18. REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos: Fundamentos básicos**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2003, 205p.

ESCOLA DE GOVERNO. **Proposta Política pedagógica da Escola de Governo do Estado de Goiás**. Goiânia, 2004.

GOIÁS. ESCOLA DE GOVERNO. Link da Escola de Governo, 2009. Disponível em: <http://www.escoladegoverno.go.gov.br/a-escola.html>. Acesso em: 14 de novembro de 2019.

_____. Casa civil. **Regulamento Interno da Secretaria de Estado da Administração**, estabelecido pelo DECRETO Nº 9.583, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2019. Disponível em: http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_decretos.php?id=20839. Acesso em: 06 de março de 2020.

_____. Casa Civil. **Organização Administrativa do Poder Executivo**, estabelecido pela Lei: Nº 20.491, de 25 de Junho de 2019. Disponível em: http://www.gabinetecivil.go.gov.br/pagina_leis.php?id=23592. Acesso em: 06 de março de 2020.

_____. Casa Civil. **Programa MOVE Goiás no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo**, estabelecido pelo Decreto: Decreto nº 9.462, de 11 de julho 2019.

OECD (2010), *Review of Human Resource Management in the federal government of Brazil*, OECD Publishing.

OECD (2017a), *Skills for a High Performing Civil Service*, OECD Public Governance Reviews, OECD Publishing, Paris, <http://dx.doi.org/10.1787/9789264280724-en>.

RESENDE, Enjo. **O livro das Competências: desenvolvimento das competências: a melhor auto-ajuda para as pessoas, organizações e sociedade**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Quallitymark, 2003. 224p.

VASCONCELOS, kátia França; TINE, Sandra Zita; ANDRADE, Pedro Ferreira. **Avaliação de Ensino e Aprendizagem**. Brasília: Ceteb, 2007.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (ORG). **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma Construção Possível**. São Paulo: Papyrus, 2004.